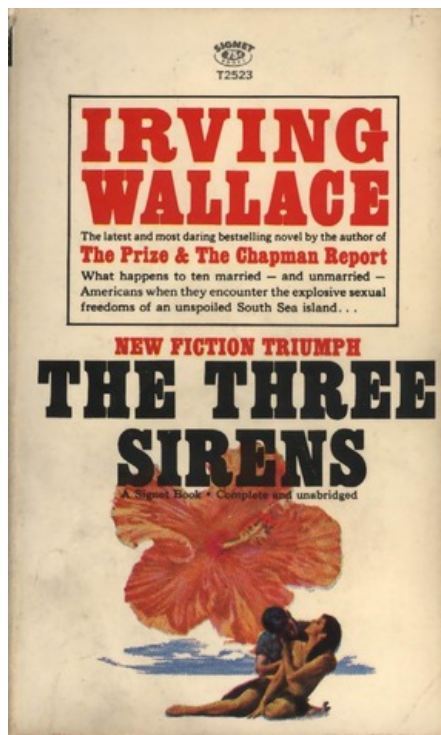




The Three Sirens

Irving Wallace

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

The Three Sirens

Irving Wallace

The Three Sirens Irving Wallace

Reveals the experiences of an American anthropological team - men and women from varied backgrounds, of different ages, driven by their own secret desires - on a Polynesian paradise called The Three Sirens. Caught up in a culture where sex is completely uninhibited, where the enjoyment of physical love is spontaneous and guilt-free, each American finds himself confronting his own deeply entrenched fears, repressions, and sexual taboos.

The Three Sirens Details

Date : Published September 1st 1964 by Signet Book published by New American Library of World Literature, Inc. (first published 1964)

ISBN : 9780451138293

Author : Irving Wallace

Format : Paperback 543 pages

Genre : Fiction, Romance, Mystery

 [Download The Three Sirens ...pdf](#)

 [Read Online The Three Sirens ...pdf](#)

Download and Read Free Online The Three Sirens Irving Wallace

From Reader Review The Three Sirens for online ebook

Sheila says

I surely enjoyed re-read of this book after so many years. This book reflects on human nature of ignorance at times in regards to a different culture so primitive. We tend to always think ourselves superior to other cultures. Very few people view other cultures with open mind and are willing to accept the differences. This book is about differences of religion, food, culture, sexual orientation and difference of opinion. As to sexual difference society has changed, however everyone is entitled to their opinion. This book is based on Anthropology and writers imagination which is remarkable at a time when this book was published. Setup of research on The Three Sirens is located on a tropical Island is very romantic. I wonder if such a beautiful place exists. Claire, Tom, Lisa, Harriet, Orville, Sam's family are unable to resolve personal issues and they hope the expedition would turn their life around. Tom has his issues to deal with and in the end comes to a realization that his home is America. Maud the mother, failings with her son Marc and Marc's life ends in his betrayal and death. There are some lessons to be learnt from this book. Humans are capable of corrupting and destroying life for personal triumph. I have given it 5 stars as it reflects a lot on human behavior under certain circumstances in a far away land. People are very judgmental and quick to reject different cultures. I did not read it as a love story and did not have any view on sexual behavior described in this book. If any part of this book seems offensive to a reader then it is best not to read this book. To recommend this book with a suggestion to keep an open mind and accept the book as a reflection of a human nature. I agree as per one of the review of this book - "It deals with people's choices of their own sexuality and how they live their lives. " For me this book was well researched and interesting. Irving Wallace is one of my best writer.

Mafi says

<http://oslivrosnossos.blogspot.pt/201...>

Começo por dizer que nunca tinha ouvido falar deste livro e portanto não sabia bem o que esperar deste clássico de Irving Wallace.

"As três sereias" é um livro diferente de tudo que já li. O autor consegue levar-nos numa viagem até às regiões mais selvagens e desconhecidas do oceano Pacífico.

A narrativa centra-se num grupo de dez cientistas americanos que são convidados a explorar a ilha das Três Sereias durante seis semanas, uma ilha pouco funcional aos olhos desta dezena de investigadores, onde tudo é simples e natural, sem intervenções do Homem. Entre este grupo encontram-se a famosa antropóloga Maud Hayden e mais nove observadores, sem nada em comum uns com os outros mas todos eles com um passado que querem deixar para trás, vendo esta viagem a ocasião perfeita para começar uma nova vida.

"Uma ilha vulcânica, um pedaço de terra e de selva, tão isolado no mar poderoso que nem sequer se encontrava no mapa. Um povo, uma cultura, tão estranho que nada sabia de polícias, de votos, de lâmpadas eléctricas, filmes, máquinas, canções de natal, soutiens, telefones, bombas nucleares, lápis, cesarianas."

Temos entre outros, um professor, um psicanalista, um fotógrafo e uma enfermeira. Todos eles com motivos para embarcar nesta aventura e conhecer este paraíso no meio da Oceânia, algo que irá para além da descoberta de um novo cenário, irá ser uma ponte entre o passado deixado na América e um futuro numa ilha

desconhecidas aos olhos de todo o mundo.

As três sereias, apresenta-nos um povo diferente de qualquer habitante comum do Planeta Terra. Nesta sociedade, embora haja leis, direitos e deveres, o mais incomum e diferente são os hábitos sexuais desta civilização. Não há qualquer coartação sexual, há uma total liberdade nos parceiros, desejos e fetiches. Digamos que a vida sexual desta gente é bastante ativa e sem qualquer pudor. O que para este grupo de cientistas e para os leitores pode parecer um choque e quase irreal. Vivemos num mundo onde em várias culturas (incluindo a nossa) o sexo continua a ser tabu e motivo de constrangimento e também devido a isso, não ser um assunto de conversa aberta e de termos apenas uma visão mais ocidental sobre as relações sexuais, esquecemo-nos que em outras partes do mundo, o sexo é diferente. "As três sereias" embora seja uma ilha fictícia, não duvido que represente muitos povos primitivos e selvagens, escondidos aos olhos do Homem mais consciente.

Quanto às práticas sexuais observadas nesta tribo, temos por exemplo a perda da virgindade aos 16 anos onde todas as habitantes jovens são conduzidas à Cabana Sagrada para terem a cerimónia habitual. São submetidos a um exame físico especial efectuado por uma anciã da Hierarquia do Casamento; depois disto escolhem o seu parceiro para ter a primeira relação sexual a que chama Amor físico. Outro ponto de diferença é o vestuário, os homens andam apenas com uns pequenos sacos públicos, e as mulheres com uns curtos saíotes que não esconde muito.

O mais interessante para mim, nem foi as diferenças sexuais, pois isso eu sei que não é igual em todo o lado, o que talvez mais me interessou foi que ao contrário do que este grupo pensava e desejava, incutir algumas normas mais civilizadas a estes habitantes, o que aconteceu foi o contrário, como por exemplo o casal Marc, filho de Maud e a sua mulher Claire. A mudança de ambiente e o impacto que os padrões das 3 sereias, conduziram a estas duas personagens a terem comportamentos fora do normal, e sabendo o leitor que são casados esperava-se uma conduta matrimonial ocidental. Marc ao princípio não consegue habituar-se à ilha vendo esta apenas como um refúgio à vida que anteriormente levava, já Claire aos poucos vai adaptando o estilo de vida das mulheres deste local, começando a desenvolver comportamentos estranhos e colocando o seu casamento em risco. Ao longo do livro vemos a relação dos dois deteriorar-se. Tehura, uma nativa, também começa a ser influenciada pelos visitantes, principalmente por Marc o que não lhe trará uma vida feliz. Outra personagem que também descobriu-se a si mesma foi Harriet, que encontrou na ilha um local onde a aparência física não importa, ao contrário de onde vem.

O que mais gostei foi que este livro é obra dupla. Tanto é ficção como também não é. Temos uma narrativa, com personagens, princípio, meio e fim mas por outro lado temos um documentário sobre as relações humanas de uma sociedade indomesticável. Wallace tem a habilidade de nos mostrar que as práticas e os costumes de uma sociedade são próprios dessa cultura e são perfeitos aos olhos dessa sociedade e que não podem ser mudados e introduzidos novos valores por outros totalmente diferentes. Nem todos podemos compreender mas temos de respeitar e beneficiar dos seus ensinamentos como progresso cultural da humanidade.

“As Três Sereias, constituem o sonho eterno do Paraíso Ressurgido. Quando o mundo soubesse da sua existência, acreditaria, e, acreditando, procurá-las-ia? E quanto tempo demoraria o mundo a encontra-las, se algumas vez as encontrasse?”

Clicerio Muñoz says

Un libro muy decoroso que denota una profunda pasión por la documentación e investigación en aras de escribir.

La historia se fundamenta en la profunda y amplia descripción de los personajes, que en cierto momento abruma. Sin embargo, se trata de un relato atractivo, entretenido y rico en manejo de lenguaje, recursos y figuras.

Emocionante, cauteloso. No tiene la clásica estructura televisiva o cinematográfica de best seller que muchos autores norteamericanos "de moda" en los 90's y 2000's acostumbran manejar.

Irving Wallace no es considerado un prócer de las letras, pero creo que se ganó un buen lugar y un amplio respeto. La Tres Sirenas sigue vigente en muchos sentidos, y aporta reflexión incluso hoy, en temas como la cultura y la sexualidad humana.

Me gustó leer un libro viejo, en una de sus primeras ediciones, deshojado y amarillento. Cuánt@s antes de mí lo habrán disfrutado?

Lbaker says

I read this a really long time ago, I was barely a teenager and this was exceedingly erotic for my young self. Beyond the eroticism, this books message of innocence and it's fragility has stuck with me. It deals with people's choices of their own sexuality and how they live their lives.

I enjoyed the tropical settings of this book, and the wonderful smoothness of the writing.

If I saw this book in a bookstore or library, I would happily re-read it.

Rebeca says

This is a great book, I read it many years ago.

John says

Apparently, his research for the novel didn't include the fact that homosexuality is a normal part of any population. Also, the hidden room in the huts was unrealistic.

Meg says

I don't know how to rate this book because it's awesome, but SO dated. I'm so glad we don't talk about Freud

as much as they apparently did in the 60's. (On the other hand, now we have positive thinking and mindfulness and lots of other buzzwords. But they're still less annoying than penis envy.) Anyway, the plot: a bunch of academics go hang out on a remote Polynesian island featuring sexual freedom and yay, sexual freedom turns out to be better than sexual repression. (There are a few icky sidebars, like they are super anti-gay - no one needs to be homosexual because they're all heterosexually fulfilled - and a couple of other things.) The ending featured some parts that I liked and some I didn't like ((view spoiler)).

Rodrigo Campos says

El libro es de los 90's y retrata algunos temas que siguen siendo (o eran hace 20 años) tabú en nuestra sociedad; el libro trata de un grupo de investigadores con diversas profesiones (etnólogos, psicólogos, doctores, etc.) quienes va a una expedición en una isla "perdida" en el sur del océano pacífico, cercana a la isla de Tahití, donde planean investigar a una sociedad con algunas costumbres muy avanzadas, a pesar de carecer de comunicación con el mundo "civilizado".

El libro retrata los conflictos mentales que tienen prácticamente todos los integrantes de la expedición, contrastando con los habitantes indígenas de la citada isla, pues en su sociedad, las libertades sociales y sexuales son altamente avanzadas y les permiten no tener complejos o angustias como el mundo civilizado de occidente. La visita a la isla les ayuda más a nuestros investigadores pues allá comienzan a clarear sus pensamientos, a eliminar sus frustraciones y quitarse los complejos con los que llegaron a hacer su investigación.

El libro me parece interesante, me gustó, pero no me agradó mucho que al final no se supo casi nada acerca de ¿qué fue de los integrantes de la expedición? después de que regresaron a su país natal, en mi opinión personal me hubiera gustado que hubiera habido alguna continuidad en la narrativa de sus vidas.

Marce says

Interesting

Edith says

Uno de esos libros que se van como el agua por la forma en que narra y describe a sus personajes y sus emociones. Al contrario de ese patético libro llamado La Chica del Tren, este autor toma las personalidades clichés de sus personajes y los va desarrollando en este ambiente ajeno a ellos para que aprendamos (junto con ellos) como superar sus defectos y miedos. Es muy refrescante leer personajes femeninos tan variados que se desenvuelven sin perjuicios ajenos, casi no se sienten las limitaciones de la época en su forma de pensar. Sus personalidades y problemas se pueden aplicar perfectamente a la vida actual. Probablemente los que salen menos librados son los personajes masculinos que se muestran como seres cerrados, celosos y conservadores; y, spoiler, casi ninguno sale redimido de esta aventura.

Si bien el final es precipitado, hasta cierto punto, muy predecible y no termina de redondear las lecciones aprendidas dando un final muy abierto donde el futuro de sus personajes se deja a la imaginación; como lectora no me arrepiento de haber disfrutado la isla de las Tres Sirenas. Así como lo dicen los párrafos finales, es bueno conocer algo más allá de la cultura propia, aunque sea en ficción.

Dharason says

A lot more antropological then I expected but very good nonetheless basic appreciation for Psychology required

Daniel says

Lei este libro hace ya mucho tiempo, sin embargo, creo que es uno de los libros que más ha logrado hacer que me cuestione mi perspectiva sobre la sociedad en la que vivo.

Si bien es una novela, esta muy bien redactada y plantea la como la ausencia del tabú sexual puede beneficiar nuestras vidas, desde una perspectiva que permite la digestión de las ideas.

Si bien se plantean temas complejos para una persona monogama, como son la idea de un recinto donde las personas pueden ir a disfrutar del sexo libremente sin importar su estado civil, también provee lecciones que pueden ser valiosas si se incluyeran en nuestra sociedad, como la tematica y el tono de educación sexual que se plantean en esta historia.

Sin duda es un libro que recomiendo ampliamente, pero no sin una advertencia, si no eres de mente abierta o no estas dispuesto a tener una perspectiva critica, no lo leas, puede ser perjudicial para tu salud.

Miguel Flores says

Un libro cuya premisa suena interesante y que a primer impresión promete bastante. Desafortunadamente termina siendo una gran decepción en muchos aspectos.

Aunque la historia es interesante y te atrapa al inicio, conforme pasan las páginas, esta se vuelve predecible y llena de clichés, haciendo que uno pierda el interés.

Los personajes son totalmente transparentes y sus acciones demasiado predecibles, aunque a mitad de la novela hay un intento de evolución en algunos de ellos, todo se desmorona al final y se vuelven simplones nuevamente.

El autor quiso llamar la atención del lector y al mismo tiempo criticar los convencionalismos y vicios de las civilizaciones occidentales con una supuesta "desconocida y perfecta forma de vida de una sociedad aislada en los mares del sur", pero fracasa estrepitosamente al desarrollar la idea de esta "innovadora" forma de vivir y su cometido pierde sentido.

Aunque el punto central de la historia son los temas maritales, de pareja y sexuales, el autor cae en descripciones burdas y simplonas de lo que, en teoría, debería ser el punto fuerte de su obra, haciendo que pierda la mayor parte del interés.

Al final se convierte en una obra más del montón, que promete en las primeras 150 páginas, pero que

después se convierte en una serie de eventos totalmente predecibles y con un final demasiado débil y apresurado, que te deja con la sensación de que se agotaron (las pocas) ideas al autor.

(view spoiler)

Mullmuzzler says

Primera novela que leo de este autor considerado "Best Seller", normalmente soy un tanto excéptico de los libros y autores Best Seller, en especial sin son de la actualidad, sin embargo decidí dar una oportunidad a este autor el cual tuvo un auge en los 60s, 70s y 80s, por lo que al ser una época un tanto menos comercializada que en estos días, decidí aventurarme en esta novela con una idea interesante, una crítica ligera sobre la sociedad moderna, se plantea la visita a una isla donde existe una sociedad utópica y que rompe los convecionalismos occidentales en muchos aspectos pero sobre todo sexuales, es una historia muy entretenida, en ningún momento se vuelve aburrida, sin embargo aunque nunca decae, tampoco presenta grandes momentos ni un emotivo climax, si acaso en un par de momentos alcanza un punto de emociones fuertes. Había escuchado que este libro es de las obras más flojas del autor, pero creo que me daré la oportunidad de conocer más de sus novelas. Un punto interesante es que el autor hizo un estudio importante y bien documentado para poder realizar de manera creíble esta fantástica historia.

J.M. Giovine says

My only problem with Wallace is his writing style for his characters; they feel unnatural at some points, and in this story its like he didn't finish to develop them, out of that (and a weird accelerated ending) Three Sirens is an interesting perspective and criticism over marriage and sexuality inside a utopic society.
